

03.32 – ESTUDO DO FLORESCIMENTO DE *PANICUM MAXIMUM* – CV TANZÂNIA R

Santoni, M.M.¹; Souza, N.A.¹; Camargo, L.H.G.¹; Santos, P.M.^{(1),2}; Prado, C.H.B.A.^{(1)J} – ¹Universidade Federal de São Carlos; ²EMBRAPA – Pecuária Sudeste

E-mail: masantoni@yahoo.com.br; patricia@cpps.eembrapa.br

Palavras-chave: *P. maximum*, fotoperíodo, florescer

O objetivo deste experimento foi estudar o florescimento do capim Tanzânia (*Panicum maximum*), relacionando-o com variáveis climáticas. O experimento foi desenvolvido na EMBRAPA Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP. Para determinar a porcentagem de perfilhos florescidos, foi feita a contagem do número de perfilhos total e florescidos em 5 touceiras aleatórias durante 10 meses em uma área sob pastejo rotacionado, adubada com 350 kg N/ha em 5 aplicações entre novembro e março. O fotoperíodo no local variou de 10,7 a 13,2 horas e a precipitação pluvial de 0 a 406 mm/mês, sendo reduzida a partir de abril (46 mm em abril, 30 mm em maio, 8 mm em junho e 0 mm de julho a setembro). Observou-se florescimento nos meses de abril ($26,6 \pm 4,5\%$), junho ($19,8 \pm 2,9\%$) e agosto ($10,2 \pm 2,8\%$), não havendo perfilhos florescidos entre setembro e maio. O início do florescimento em abril coincidiu com a época em que o fotoperíodo tornou-se inferior a 12 horas. Como os perfilhos florescidos não foram identificados individualmente, não é possível afirmar se houve florescimento de novos perfilhos no período de junho a agosto ou se os perfilhos florescidos em abril se mantiveram vivos até esta época. Os resultados obtidos neste experimento indicam que o cultivar Tanzânia seja uma planta de dia curto, com fotoperíodo crítico por volta de 12 horas como os outros cultivares da mesma espécie até agora estudados.